

Carta aberta ao presidente eleito Jair Bolsonaro

O turismo é responsável por um em cada cinco empregos gerados no mundo na última década, representa hoje 10,4% do PIB mundial (WTTC), movimentando US\$ 8,3 trilhões no planeta e responde por 30% das exportações globais de serviço. O setor se consolidou como um vetor da economia.

No Brasil, o turismo reúne – em força econômica, capacidade de geração de divisas e criação de oportunidades – as melhores condições de liderar um novo ciclo de desenvolvimento. Desde a criação do Ministério do Turismo, o setor registrou um salto na movimentação econômica de US\$ 24,3 bilhões em 2003 para US\$ 163 bilhões em 2017. No mesmo período, o número de visitantes estrangeiros subiu de 4,13 milhões para os atuais 6,6 milhões com perspectiva de alcançar ao final deste ano a histórica marca de 7 milhões. O número de viagens domésticas também cresceu, passando de 138,7 milhões para mais de 200 milhões atualmente.

Construído em parceria com o mercado, o Plano Nacional de Turismo prevê a geração de 2 milhões de empregos nos próximos quatro anos pelo setor e um salto dos atuais US\$ 5,8 bilhões de faturamento com o turismo internacional para US\$ 19 bilhões. O Brasil é, hoje, 2,5 vezes mais competitivo no Turismo (27º) que na economia como um todo (72º).

Para o país melhor aproveitar as vantagens competitivas, os líderes do setor defendem que o turismo assuma o protagonismo na construção de um futuro melhor para o País. Para tanto, apoiamos a continuidade da pasta ministerial sob a liderança do ministro Vinicius Lummertz, pessoa ligada ao setor desde longa data, inclusive no Sebrae, Governo de Santa Catarina e Embratur. A relação estreita com o mercado é importante para a condução de políticas públicas que dialoguem com a realidade.

O atual ministro já teve o apoio do trade turístico na sua condução ao comando da pasta este ano. Os líderes empresariais reafirmam este apoio e contam com a colaboração do governo eleito no sentido de renovar a parceria entre o público e o privado numa relação fundamental para o Brasil desenvolver todo o seu potencial no mercado de Viagens e Turismo.

01 de novembro de 2018.

<p><u>ABAV</u> Associação Brasileira de Agências de Viagens</p>	<p><u>ABCMI</u> Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade</p>	<p><u>ABETA</u> Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura</p>
<p><u>ABIH</u> Associação Brasileira da Indústria de Hotéis</p>	<p><u>ABR</u> Associação Brasileira de Resorts</p>	<p><u>ABRACORP</u> Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas</p>
<p><u>ABRAJET</u> Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo</p>	<p><u>ABRASEL</u> Associação Brasileira de Bares e Restaurantes</p>	<p><u>AVIESP</u> Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo</p>
<p><u>AVIRRP</u> Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região</p>	<p><u>BITO</u> Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional</p>	<p><u>BRAZTOA</u> Associação Brasileira das Operadoras de Turismo</p>
<p><u>CLIA Brasil</u> Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos</p>	<p><u>CNTur</u> Confederação Nacional Turismo</p>	<p><u>CONTRATUH</u> Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade</p>
<p><u>FBHA</u> Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação</p>	<p><u>FENACTUR</u> Federação Nacional de Turismo</p>	<p><u>FOHB</u> Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil</p>
<p><u>Guilherme Paulus</u> Conselho de Administração da CVC</p>	<p><u>RIO CVB</u> Rio Convention Bureau</p>	<p><u>SINDEPAT</u> Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas</p>
<p><u>SP CVB</u> São Paulo Convention & Visitors Bureau</p>	<p><u>UBRAFE</u> União Brasileira dos Promotores de Feiras</p>	<p><u>UNIDESTINOS</u> União Nacional de CVBS e Entidades de Destinos</p>